



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



ACRE

VISÃO DE FUTURO.
GOVERNO DE TODOS.



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

Equipe Responsável

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Joquebede Oliveira da Silva Furtado

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

Shirley Brana Vilela

Administradora

Adilene Souza da Silva Oliveira

Agente Administrativa

Rogério de Jesus Canizo

Analista Contábil

Paulo Henrique de Souza Moreira

Estagiário

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em abril, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de abril de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em abril, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 525,35**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março/2023), constatou-se **alta no valor total da cesta de 0,34%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Março/Abril - 2023**

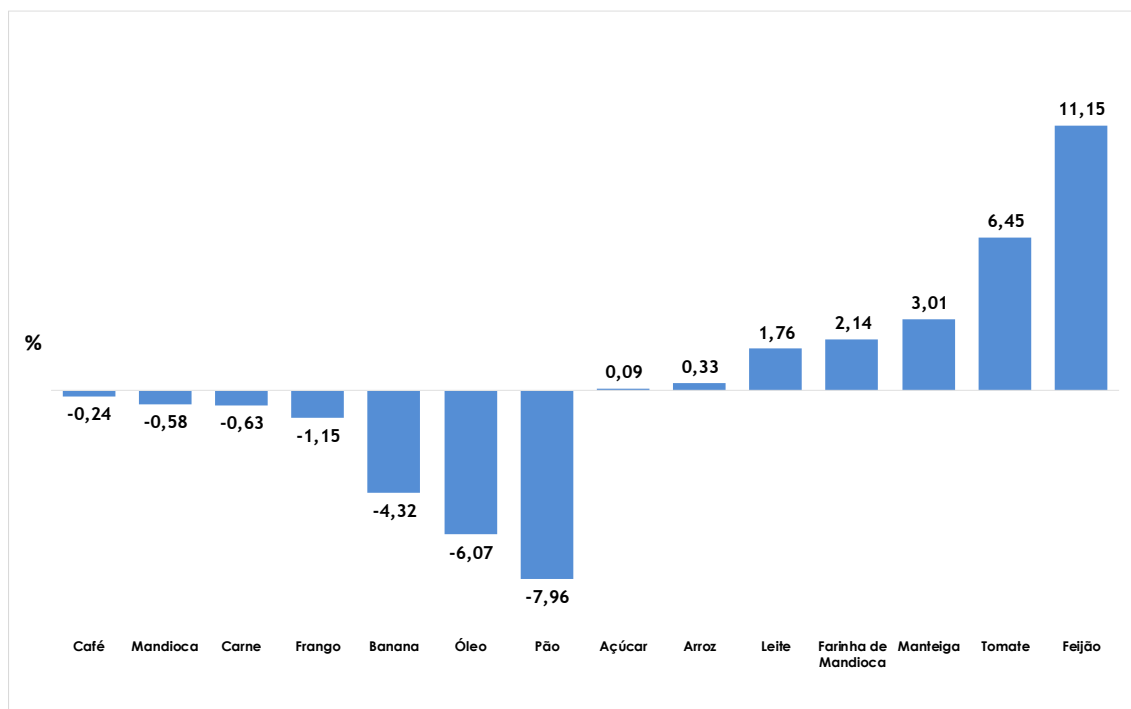
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,02	19,08	0,06	0,33
Feijão	4,5 Kg	43,54	48,39	4,85	11,15
Carne	2,25 Kg	52,67	52,34	-0,33	-0,63
Frango	2,25 Kg	29,88	29,53	-0,34	-1,15
Leite	6 L	38,64	39,31	0,68	1,76
Pão	6 Kg	87,19	80,25	-6,94	-7,96
Café	0,6 Kg	20,95	20,90	-0,05	-0,24
Açúcar	3 Kg	12,72	12,73	0,01	0,09
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,40	19,82	0,42	2,14
Mandioca	6 Kg	32,55	32,36	-0,19	-0,58
Tomate	9 Kg	74,75	79,57	4,82	6,45
Banana	7,5 Dz	45,53	43,56	-1,97	-4,32
Óleo	750 Ml	7,42	6,97	-0,45	-6,07
Manteiga	0,75 Kg	39,34	40,53	1,18	3,01
Total	--	523,58	525,35	1,77	0,34

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em abril/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 07 registraram alta de preço em relação ao mês de março/2023, sendo **o mais expressivo no item feijão, que registrou variação positiva de 11,15%**, na sequência o tomate (6,45%), manteiga (3,01%), farinha de mandioca (2,14%) e leite (1,76%). Em contrapartida, os outros 07 produtos da cesta tiveram recuo de preço, com destaque para **o pão que registrou variação negativa de -7,96%**, seguido pelo óleo (-6,07%), banana (-4,32%), frango (-1,15%) e carne (-0,63%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2023 em relação a março/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em abril/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **88 horas e 46 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de março/2023, verificou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 17 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.302,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Março/Abril - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Arroz	3,6 Kg	3 h :12 min.	3 h :13 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :21 min.	8 h :10 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :54 min.	8 h :50 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :02 min.	4 h :59 min.
Leite	6 L	6 h :31 min.	6 h :38 min.
Pão	6 Kg	14 h :43 min.	13 h :33 min.
Café	0,6 Kg	3 h :32 min.	3 h :31 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :08 min.	2 h :09 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :16 min.	3 h :20 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :29 min.	5 h :28 min.
Tomate	9 Kg	12 h :37 min.	13 h :26 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :41 min.	7 h :21 min.
Óleo	750 ML	1 h :15 min.	1 h :10 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :38 min.	6 h :50 min.
Total	--	88 h :28 min.	88 h :46 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 74,40. De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,79% no custo total da cesta em relação ao mês março/2023**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Março/Abril - 2023**

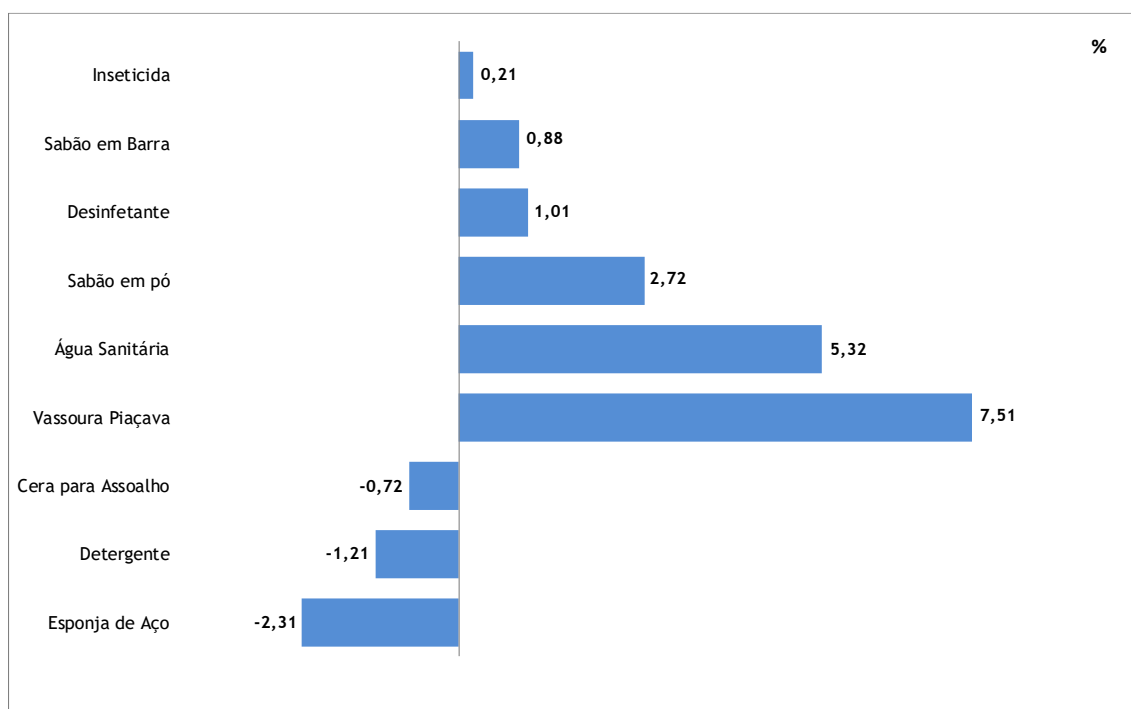
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,36	3,54	0,18	5,32
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,82	2,75	-0,07	-2,31
Sabão em Barra	1 Kg	15,93	16,07	0,14	0,88
Sabão em pó	500 g	6,29	6,47	0,17	2,72
Detergente	500 ml	3,04	3,01	-0,04	-1,21
Desinfetante	285 ml	3,61	3,65	0,04	1,01
Vassoura Piaçava	unidade	12,43	13,36	0,93	7,51
Cera para Assoalho	450 g	10,59	10,52	-0,08	-0,72
Inseticida	500 ml	15,00	15,03	0,03	0,21
Total	--	73,09	74,40	1,31	1,79

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, 06 apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (março/2023), sendo **o mais expressivo no item vassoura piaçava, que registrou variação positiva de 7,51%**, na sequência a água sanitária (5,32%), sabão em pó (2,72%) e desinfetante (1,01%). Os demais produtos da cesta registraram queda de preço, o destaque foi o item esponja de aço, que apresentou variação negativa de -2,31%, seguido por detergente e cera para assoalho, que registraram variação de -1,21% e -0,72%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2023 em relação a março/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em abril/2023, foi de **12 horas e 34 minutos**, o que representa 14 minutos a mais quando comparado com mês anterior (março/2023).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Março/Abril - 2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Água Sanitária	0,57 L	0 h :34 min.	0 h :35 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :27 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :41 min.	2 h :42 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :05 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :36 min.	0 h :37 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :05 min.	2 h :15 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :47 min.	1 h :46 min.
Inseticida	500 ml	2 h :32 min.	2 h :32 min.
Total	--	12 h :20 min.	12 h :34 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 22,52.** Comparado com mês de março/2023, a cesta registrou **alta de preço de 2,13%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Março/Abril - 2023**

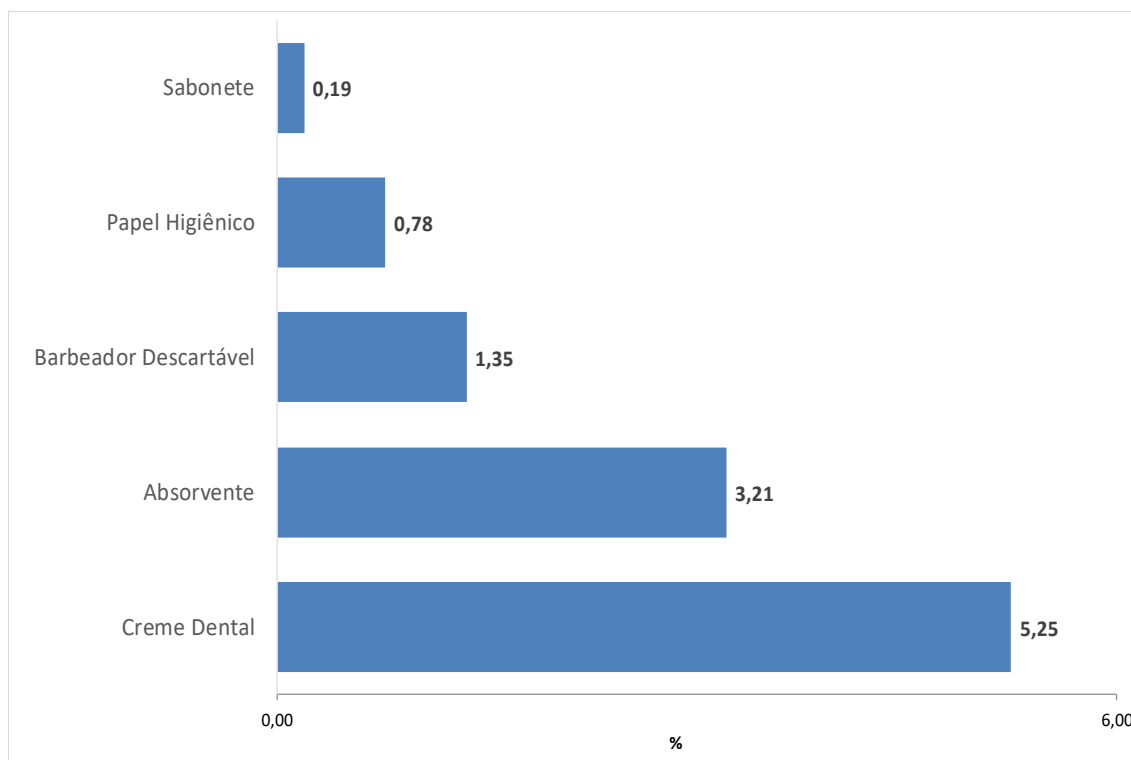
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,86	5,02	0,16	3,21
Creme Dental	90 g	4,27	4,50	0,22	5,25
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,05	0,01	0,19
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,70	4,74	0,04	0,78
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,17	3,22	0,04	1,35
Total	--	22,05	22,52	0,47	2,13

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, todos os produtos da cesta apresentaram alta de preço, sendo o mais expressivo, o **item creme dental, que registrou variação positiva de 5,25%**, seguido pelo o item absorvente (3,21%) e barbeador descartável (1,35%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2023 em relação a março/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 48 minutos**, em abril/2023, o que representa apenas 05 minutos a mais quando comparado com mês de março/2023. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Março/Abril - 2023**

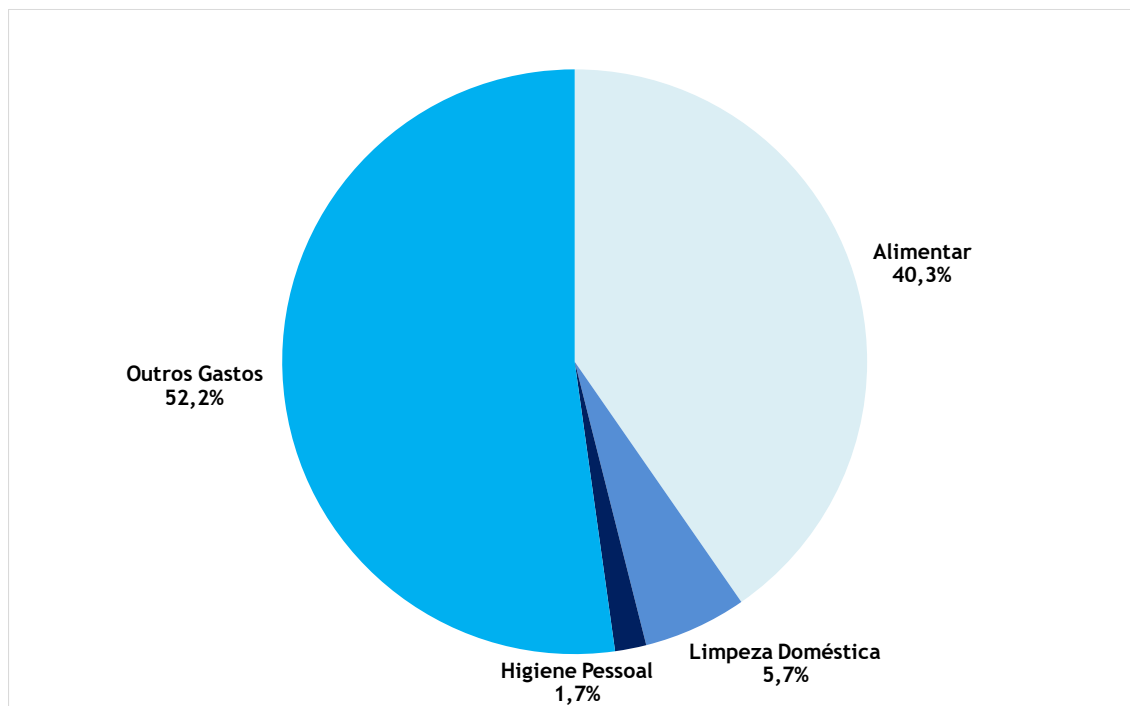
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :49 min.	0 h :50 min.
Creme Dental	90 g	0 h :43 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :51 min.	0 h :51 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :47 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :32 min.	0 h :32 min.
Total	--	3 h :43 min.	3 h :48 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.302,00 foi de 47,8%, conforme gráfico 01.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em abril/2023 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.177,93**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,67 salários mínimos.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Comparando com o mesmo período do ano passado (abril/2022 a abril/2023), os valores das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de aproximadamente 6,58%, um aumento em termos absolutos de R\$ 38,41.

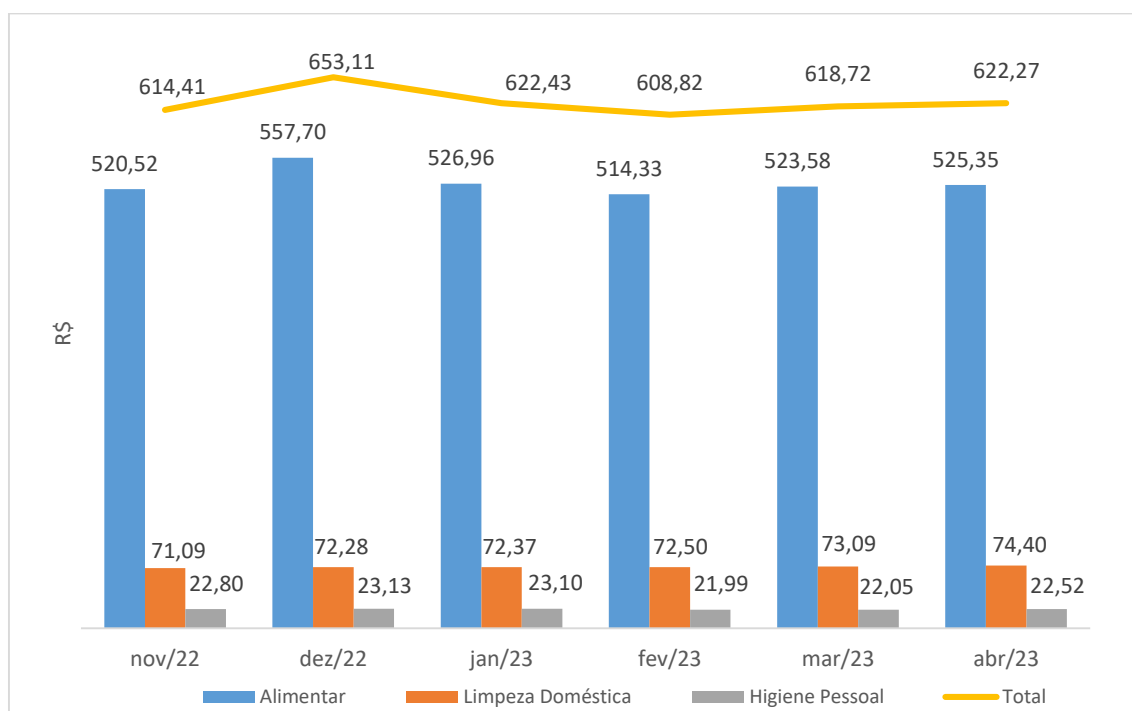
Conforme o **gráfico 05**, no período de novembro/2022 a abril/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta foi para a cesta básica alimentar que vinha apresentando sucessivos aumento até dezembro/2022, e, nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril deste ano os resultados das pesquisas revelaram queda de preço, em comparação com dezembro/2022. Observou-se que houver redução de preço no custo total da cesta em janeiro/2023 de R\$ - 30,75, em relação a dezembro/2022, e, de aproximadamente R\$ -12,62 em fevereiro/2023, em comparação com mês anterior (janeiro/2023), já em março/2023 o custo total da cesta voltou a apresentar alta de preço, registrando aumento de R\$ 9,25 em relação fevereiro/2023 e alta de R\$ 1,77 em abril/2023, em comparação com março/2023. A cesta básica alimentar registrou alta acumulada nos últimos seis meses (novembro/2022 a abril/2023) de aproximadamente R\$ 4,83, em termos absolutos.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço a partir do mês de dezembro/2022. As maiores altas foram registradas nos meses de março/2023 (R\$ 0,59) e abril (R\$ 1,31).

Com relação ao custo total da cesta de higiene pessoal, observou-se que ocorreu leve redução de preço nos meses de janeiro/2023 e fevereiro/2023 e leve alta de preço nos meses de março/2023 e abril/2023.

Analisando o valor total das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) nota-se um aumento de R\$ 3,55 em comparação com o mês anterior (março/2023), causada principalmente pela alta nos preços de sete produtos da cesta alimentar, sendo os maiores nos itens: feijão (11,15%), tomate (6,45%), manteiga (3,01%) e farinha de mandioca (2,14%).

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Considerando os últimos seis meses (novembro/2022 a abril/2023) da pesquisa, constatou-se que houve um **aumento acumulado de 1,28% no valor total das cestas**, sendo de 0,93% na cesta alimentar e de 4,66% na cesta de limpeza doméstica, já a cesta de higiene pessoal, apresentou recuo de -1,28%.

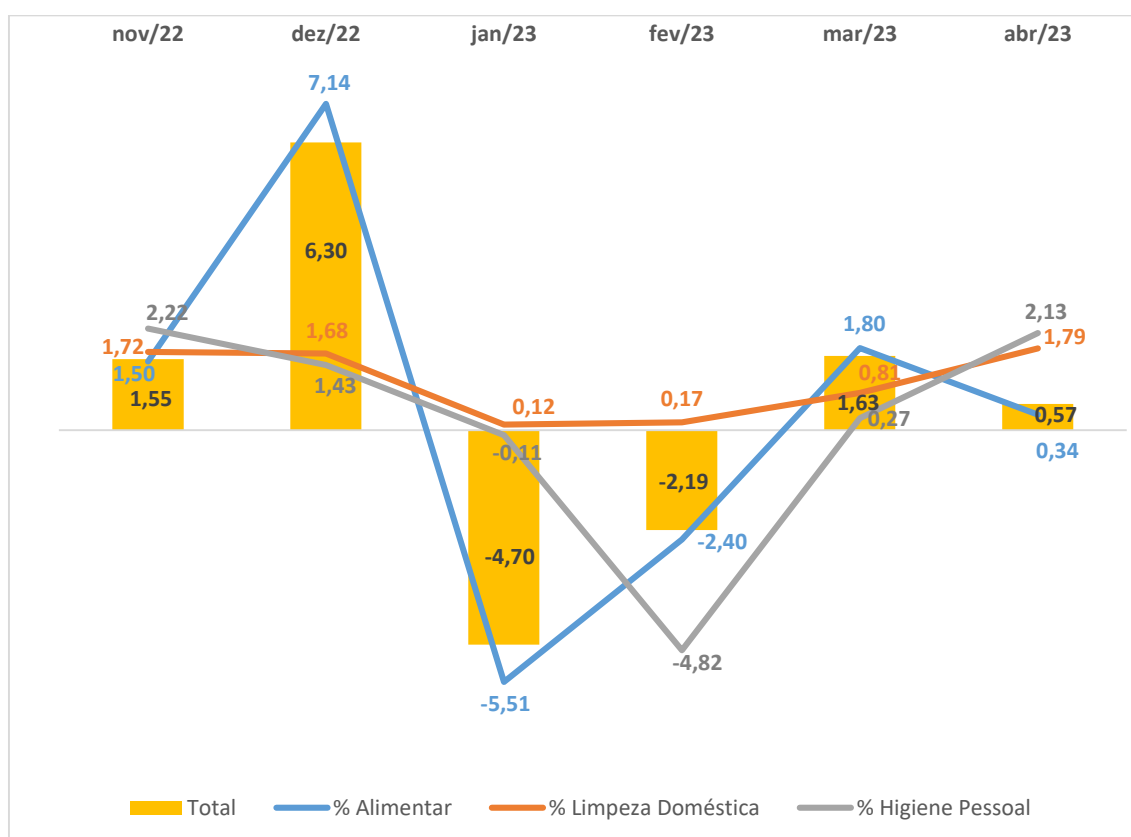
A cesta básica alimentar registrou alta em novembro/2022 de aproximadamente 1,50% e 7,14% em dezembro/2022, já em janeiro/2023 e fevereiro/2023 apresentou queda de -5,5% e -2,40%, respectivamente, no entanto, voltou a apresentar alta de preço nos meses de março/2023 (1,80%) e abril/2023 (0,34%) conforme o **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que houve aumento mais expressivos no custo da cesta de limpeza doméstica nos meses de novembro/2022 e dezembro/2022. Entretanto, nos meses de janeiro/2023, fevereiro/2023 e março/2023, a cesta apresentou

variações de apenas 0,12%, 0,17% e 0,81%, respectivamente, já no mês abril/2023 foi um pouco mais elevada (1,79%).

Por sua vez, a cesta de higiene pessoal, apresentou alta de preço nos meses de novembro (2,22%) e dezembro (1,43%), já nos meses de janeiro/2023 e fevereiro/2023, apresentou recuo de preço de -0,11% e -4,82%, respectivamente, entretanto, no mês de março/2023 e abril/2023, o valor da cesta voltou a subir, registrando variação de 0,27% e de 2,13%, sucessivamente.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de abril/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 525,35) permaneceu abaixo do valor de Aracaju (R\$ 553,89), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



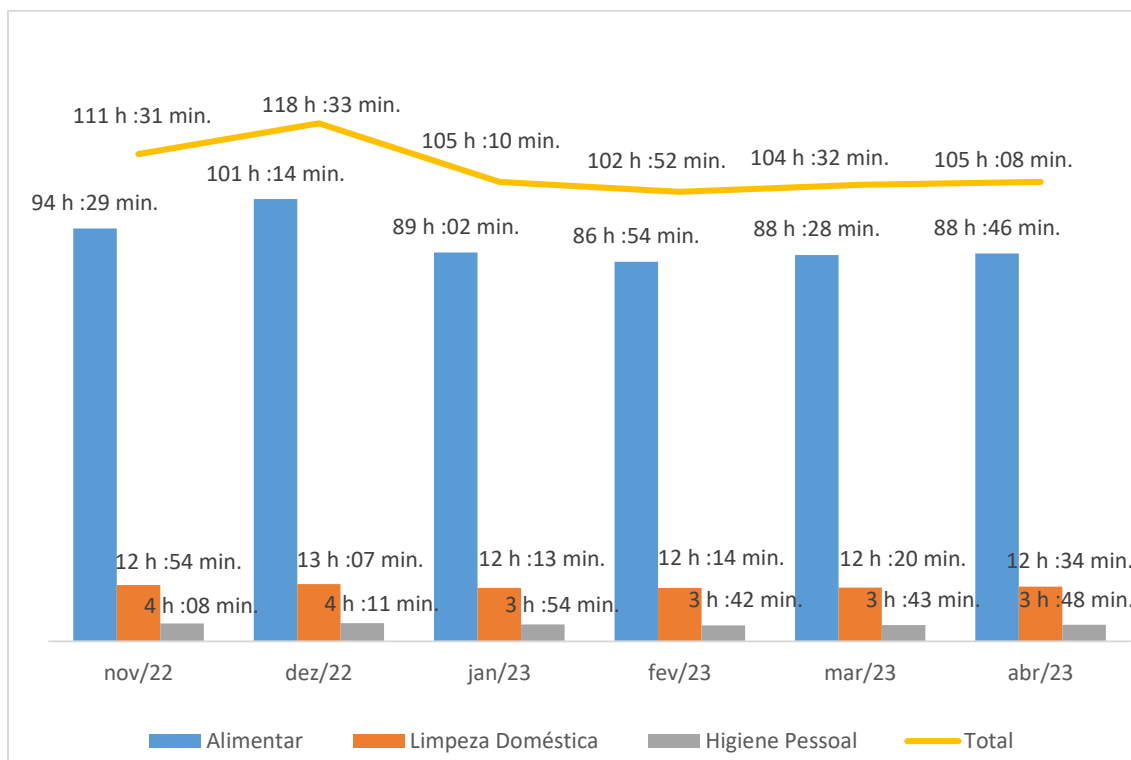
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (novembro/2022 a abril/2023) foi observado uma redução no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em abril/2023, o trabalhador comum teve que trabalhar 105 horas e 08 minutos para adquirir as três cestas básicas, uma redução de aproximadamente 06 horas e 22 minutos em relação ao mês de novembro/2022 e aumento de 35 minutos em relação ao mês anterior (março/2023), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. É importante observar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

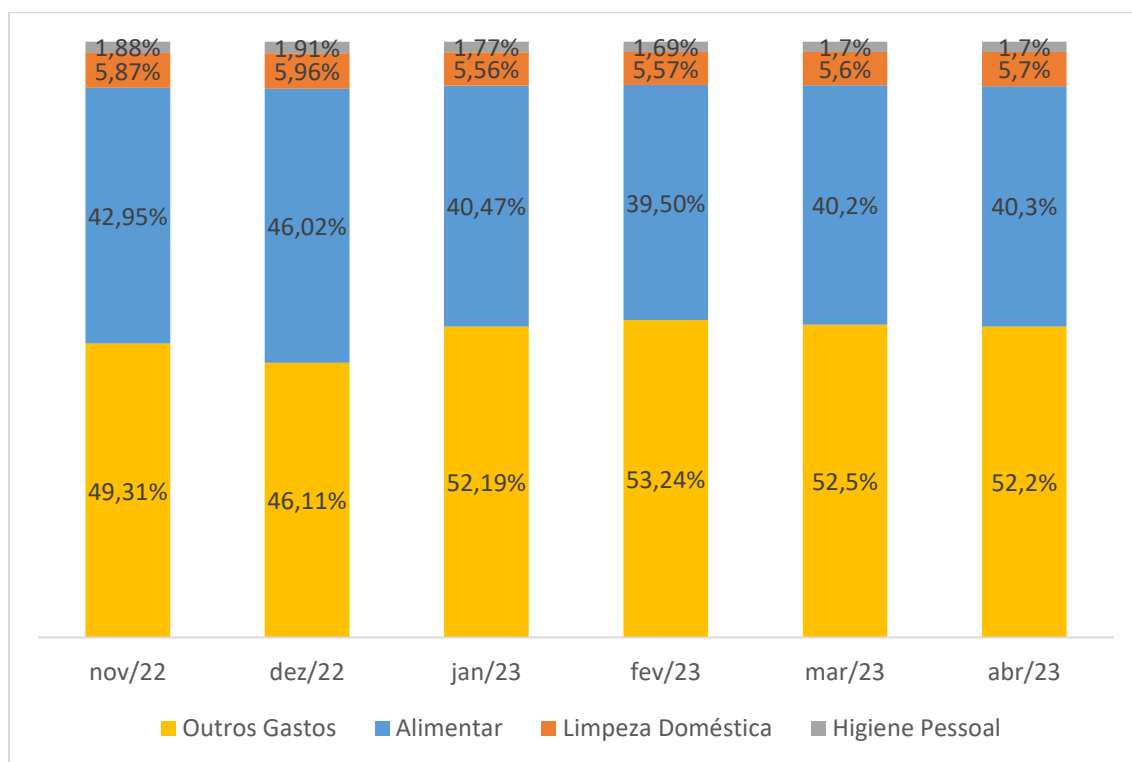
6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, que saiu de 42,95% em novembro/2022 para 40,35% em abril/2023. Comparando os resultados de dezembro/2022 com o mês de abril/2023, observou-se que após o reajuste do salário mínimo houve uma redução de 5,7%, conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 53,89% em dezembro/2022, passou para 47,8%, em abril /2023, apresentando redução em termos percentuais de 6,09%.

Considerando o salário líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em abril de 2023, aproximadamente 51,7% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 43,62%, em termos percentuais.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

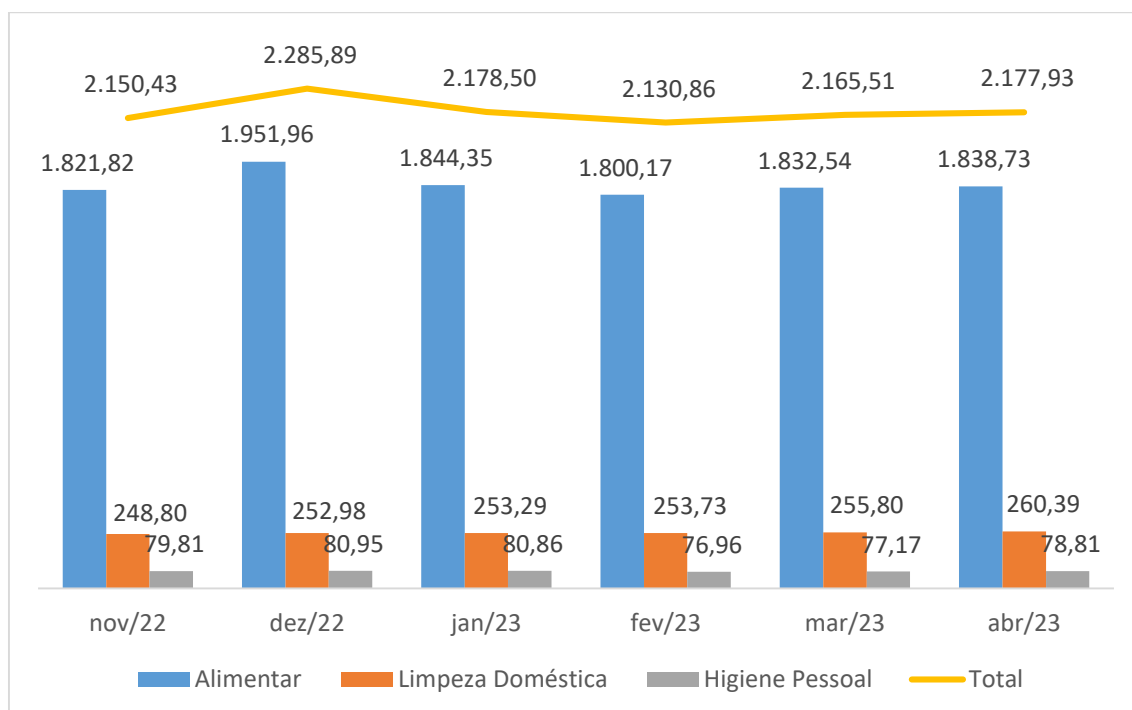
Nos últimos seis meses (novembro/2022 a abril/2023), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou elevação, passando de R\$ 1.821,82 em novembro/2022 para R\$1.838,73 em abril/2023,

uma alta acumulada de R\$ 16,91 no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Ainda de acordo com os resultados da pesquisa, verificou-se que o valor da cesta de limpeza doméstica saltou de R\$ 248,80 em novembro/2022, para R\$ 260,39 em abril/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 11,59, já a cesta de higiene pessoal apresentou leve aumento de preço (R\$ 1,00).

Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.150,43 em novembro/2022 para R\$ 2.177,93 em abril/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 27,50, em termos absolutos.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



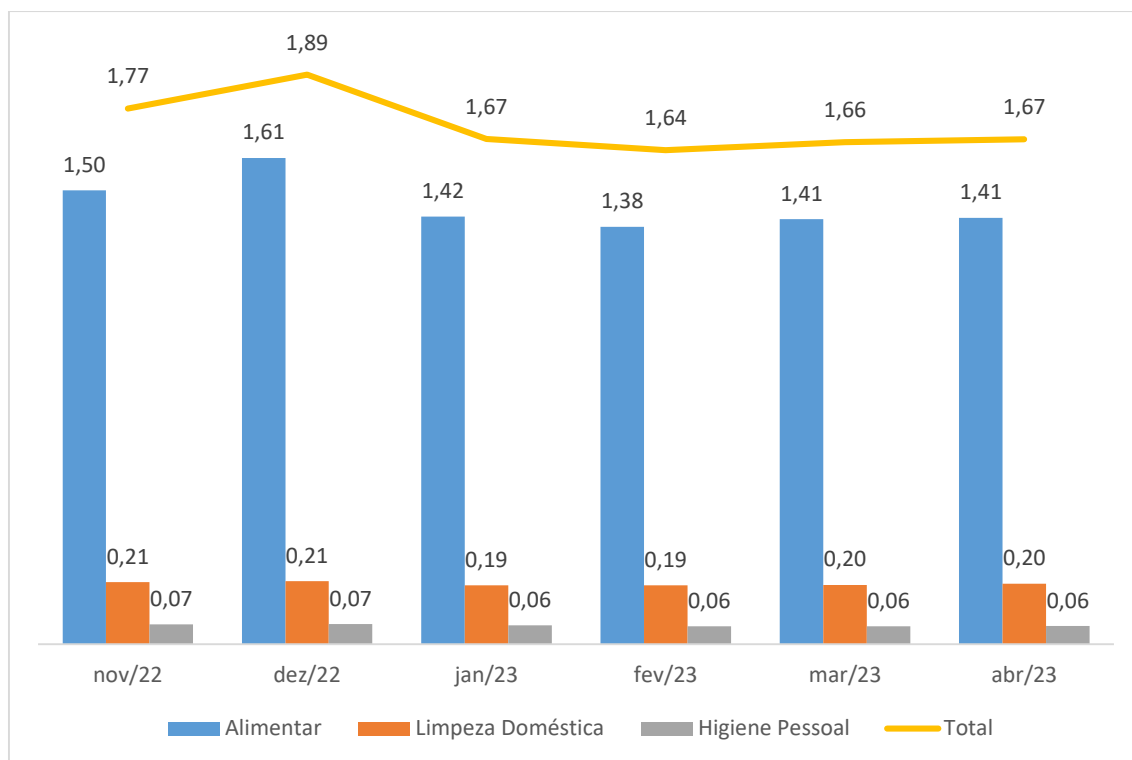
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se um leve aumento na quantidade de salários para adquirir as três cestas básica, portanto, nota-se que em março/2023, a mesma família padrão necessitou comprometer 1,66, já em abril/2023 foram necessários 1,67 salários mínimos. Analisando o período de dezembro/2022 com os três meses (janeiro, fevereiro, março e abril) desse ano, observa-se que, após o reajuste do salário mínimo, houve uma redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica. Dessa forma, quando se considera a

quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, observa-se que em dezembro/2022 era necessário comprometer aproximadamente 1,61, já em abril/2023 passou para 1,41.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento das cestas foram o feijão, tomate, manteiga e farinha de mandioca.

De acordo com o DIEESE, os altos valores do feijão, está relacionado a baixa quantidade ofertada do grão de qualidade, o que pode elevar os preços. Por sua vez, o aumento do preço do tomate ocorreu devido à menor oferta, causada pelo fim da safra de verão.

É importante observar que a inflação ao consumidor se mantém persistentemente alta, mesmo ante o aperto monetário dado os sucessivos aumentos das taxas de juros que buscam assegurar a estabilidade de preços. Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, a inflação ao consumidor, assim como diversas medidas de inflação subjacente, ainda segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação.